



Obra “Chá de banco”, de Elida Tessler, faz costura entre a linguagem e o tempo

Jornal da Universidade / 13 de junho de 2024

Pinacoteca | Pietra D’Avila, estudante de História da Arte, parte da trajetória da artista para analisar o quanto a obra de arte, em relação com o cotidiano, é promotora de encontros

*Por: Pietra D’Avila

*Foto: Cyrene Dallegre e Jane Machado/Fotoletra

Tenho pensado bastante sobre o fato de que toda obra de arte revela um encontro. Um encontro consigo mesmo, ao refletir questões internas a partir do objeto artístico. Mas também um encontro com o outro, simbolicamente ou diretamente quando visitamos uma exposição com uma pessoa querida, ou até mesmo um encontro com o próprio tempo, no sentido de que nós precisamos dele para o momento da fruição diante de uma obra de arte.

Durante os mais de 20 anos em que atuou como professora do Instituto de Artes da UFRGS, **Elida Tessler** vivenciou as trocas que apenas a sala de aula pode proporcionar. Entre 1993 até 2009, coordenou junto com o artista Jailton Moreira o Torreão, um espaço de educação e experimentação em arte contemporânea importantíssimo para a cidade de Porto Alegre pelos diálogos e redes que criou.

A poética de Elida tem o tempo como agente criador e permeia questões como a palavra, a imagem e a observação, assim como a memória afetiva de objetos do cotidiano, comuns e mundanos. Sua produção aproxima-se das pessoas justamente por se apropriar de coisas comuns, como um prendedor ou um saquinho de chá.

A artista experimenta o fazer artístico de forma lúdica, sensível e um tanto ordinária, pois quase tudo o que precisa para criar suas obras já existe. Explorando a relação entre linguagem, objetos e imagens, desenvolve sua poética a partir de um diálogo entre o real e o que pode ser imaginado.



Elida Tessler (Porto Alegre, RS, 1961)
Chá de banco, 2001
Pregos, saquinhos de chá e gaze farmacêutica colada sobre tela de algodão, 159,5 x 230 cm
Acervo Artístico da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo
Foto: Fotoletra | Cyrene Dallegre e Jane Machado

Chá de Banco, obra da artista que integra o acervo da **Pinacoteca Barão de Santo Ângelo**, faz parte de um projeto maior chamado **Falas inacabadas**, voltado para a investigação da passagem do tempo através de diversas materialidades. O trabalho teve seu início no ano de 1993, no Torreão. Durante seis meses, os visitantes daquele espaço eram convidados a beber uma xícara de chá e a depositar o seu saquinho ainda úmido em uma tela em branco e de grande formato, da forma como desejassem, onde desejassem.

A pigmentação de cada saquinho de chá, juntamente com a ação do tempo, do encontro com o oxigênio e a superfície da tela, formaram manchas únicas e despretensiosas que deram origem ao trabalho. A artista não atuou sozinha, é uma obra de muitas mãos e criadores, é uma obra múltipla.

Chá de Banco faz refletir sobre encontros e desencontros, sobre a espera que o próprio título tenciona, sobre a passagem do tempo, o significado de algo e o que ele pode vir a ser a partir de uma simples ideia. A presença e o afeto estão presentes no trabalho da artista que, a partir dessas transformações orgânicas, nos presenteia com a certeza da efemeridade das coisas e, por que não, da própria arte.

Pietra D’Avila é graduanda em História da Arte na UFRGS e desenvolve a pesquisa “Práticas Documentárias na Arte Contemporânea: modos de apreender e engendrar o real”, coordenada por Camila Monteiro Schenkel.

Quinzenalmente, estudantes e pesquisadores apresentam obras da **Pinacoteca Barão de Santo Ângelo** a partir de diferentes aspectos. A seção tem curadoria de **Camila Monteiro Schenkel**.

:: Posts relacionados



Nelson “desagradável” Rodrigues



O retrato, o autorretrato e o espaço da intimidade



Aqui tem arte: aproximações com a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo da UFRGS

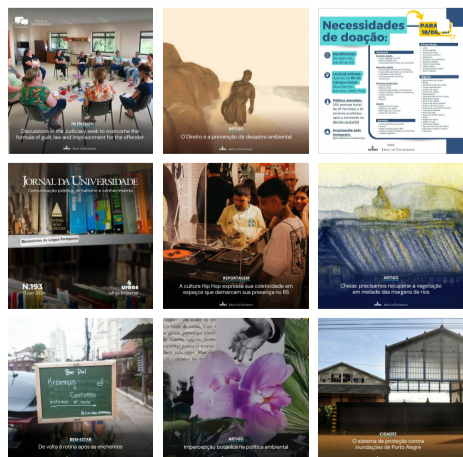


Arte Olfativa na produção de Josely Carvalho

INSTAGRAM

jornaldauniversidadeufrgs
@jornaldauniversidadeufrgs

Follow



View on Instagram

REALIZAÇÃO

JORNAL DA UNIVERSIDADE



CONTATO

Jornal da Universidade
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria – 8.andar | Câmpus Centro | Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP: 90040-060

(51) 3308.3368

jornal@ufrgs.br